

JULIO DANTAS

CARLOTA
JOAQUINA.



SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL-L.^{DA}

6. 20.00
Lo/6/6/1

CARLOTA JOAQUINA

*Peça em um acto, em prosa,
representada pela primeira vez no «Palace-Theatres», do Rio de Janeiro,
na noite de 15 de junho de 1919*

JÚLIO DANTAS

Sócio efectivo da Academia das Sciências de Lisboa
Da Academia Brasileira de Letras

CARLOTA JOAQUINA

SEGUNDA EDIÇÃO

U4607102010

3.º MILHAR

PER ORDEM PVLGENS



LISBOA

PORTUGAL-BRASIL LIMITADA

SOCIEDADE EDITORA

58-60, RUA GARRETT — RUA DO CURO, 132-138

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

O RETRATO DA RAINHA CARLOTA
JOAQUINA QUE ORNA A CAPA
DESTA EDIÇÃO FOI EXECUTADO
PELO ILUSTRE AGUARELISTA
SR. ALBERTO DE SOUSA, SEGUNDO
UM DESENHO ORIGINAL DO PINTOR
ENRIQUES, OBSEQUIOSAMENTE
CEDIDO PELO ERUDITO ESCRITOR
DE ARTE, SR. JOSÉ QUEIRÓS.

FIGURAS

D. MIGUEL	Mendonça de Carvalho
DUQUE DE CADAVAL.	Enrique Alves
FREI MANOEL DA EPIFANIA, frade trino, confessor da Rainha.	João Lopes
LATANZI, joalheiro italiano .	Silvestre Alegrim
SEDOVEM, picador da Casa Real	Joaquim Almada
FREI JOSÉ DO PILAR, frade mariano, esmolér de Car- lota Joaquina.	Gil Ferreira
LEONARDO, cocheiro.	Joaquim Prata
GARROCHO, campino do In- fante.	António Palma
CAMBAÇAS, eguariço.	Joaquim Silva
PADRE CRESPO	Enrique Pereira
O OFICIAL DA GUARDA.	N. N.
CARLOTA JOAQUINA	Maria Matos
MARGARIDA ADRIÔA.	Hortense da Luz
D. FRANCISCA VADRE, ama do Infante.	Antónia de Sousa
ANTONITA	Tina Coelho
ROSA.	Lucinda Lopes
SINHÁ	Alice Ribeiro
CACHUCHA	Bemvinda de Abreu
A PIMENTINHA	Pepita de Abreu
LEONOR	Maria Prata
CAROCHA, mulata	Virginia Farrusca

Em Queluz, 1828

CARLOTA JOAQUINA

A Sala das Talhas, em Queluz. Ao F., portas abertas para o jardim do palácio. Dia de sol. A' E. baixa, accesso para os aposentos da Rainha. A' E. alta, trôno. A sala continia para a D. — Talhas da India. Um cravo Clementi, de oitava larga. Cadeiras e tamborêtes Luis XVI.

Ouve-se, fóra, a voz de ANTONITA, açafata espanhola da Rainha, cantando ao som de castanholas. Diante da porta da E. baixa, recostado numa cadeira doirada, e com os grossos sapatões ferrados em cima de outra, o GARROCHO, campino do Infante, barrete verde, colête de baetão vermelho, pampilho em punho, acompanha-a, assobiando.

ANTONITA, fóra

*En porfias soy manchega,
En malicias soy gitana:
Mis intuitos y mis planos
No se me quitan del alma...*

: OCH O, vendo entrar pela D. o PADRE GRESPO

Que é lá?

PADRE CRESPO

Gente de paz.

GARROCHO

Donde vem ?

PADRE CRESPO

De mandado do senhor Patriarca. Trago uma carta para Sua Majestade.

GARROCHO

Venha a carta.

PADRE CRESPO

Tenho ordem para a entregar em mão própria. (*Avançando para a porta da E. baixa*) Sua Majestade está no oratório ?

GARROCHO, *levantando-se dum salto e atravessando o pampilho*

Alto ! Ninguém passa !

PADRE CRESPO

Quem me tolhe o passo, a mim ?

GARROCHO

Campino do senhor Infante. De guarda à senhora Rainha. — De largo !

PADRE CRESPO

Então quem monta a guarda a Sua Majestade é a tropa de linha ou são os campinos do senhor Infante?

LEONARDO, *cocheiro da Rainha Carlota, tipo sinistro, niza de briche, poláina, um arcabuz na mão, surgindo do F.*

Os campinos, os eguariços, os picadores, os sota-cocheiros, eu, — e toda a malta com bôa venta e choupa afiada! Não deram outra côrte à senhora Rainha, — tem esta! (*Apresentando-se*) Cocheiro Leonardo. — E ali, o Garrôcho, campino. — Que é lá?

PADRE CRESPO

Está bom. Se são Vossas Ilustríssimas os veadores e camaristas de Sua Majestade, queiram ter a bondade de me introduzir.

LEONARDO, *pousando o arcabuz sôbre o cravo*

Vamos a saber. O Senhor Patriarca está com Deus ou com o diabo?

PADRE CRESPO

Não entendo.

GARROCHO

Se está comnosco e com a senhora Rainha,
ou lá com os cães dos jacobinos!

LEONARDO

A gente quer saber quem é por nós e quem
é contra nós!

PADRE CRESPO

O senhor Patriarca está com Jesus Christo.
Manda a Sua Majestade licença para expôr
o Santíssimo Sacramento na capela do Paço,
em acção de graças pelo regresso do senhor
Infante.

GARROCHO, *a fastando-se*

Pode passar!

PADRE CRESPO

Viva o senhor D. Miguel!

LEONARDO

Viva primeiro que tudo a Rainha, nossa
senhora! E depois, o senhor Infante, se é
que vem o mesmo e o não viraram lá pela
Austria, ou por onde quer que andou!

PADRE CRESPO, que se dirige para a E. alta, e pára, a ouvir

Quem está cantando?

GARROCHO

E' a Antonita, a açafata espanhola de Sua
Majestade. *(Assobia, chamando, para a E. baixa).*

PADRE CRESPO

A cantar malagueñas?

LEONARDO

Nada, que havia de ser cantochão!

*GARROCHO, para um criado velho, que surge
à porta da E. baixa*

Tarrabuzo, aí vai um padre!

LEONARDO, agarrando o arcabuz

Dominus tecum!.

O PADRE CRESPO sai, com TARRABUZO, pela E. baixa.

*GARROCHO, seguindo os movimentos de LEONARDO,
que carrega a arma*

Que fazes tu?